



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO 2018

Programa: Saúde Pública em Região de Fronteira

Área de Concentração: Saúde Pública

Mestrado (X) Doutorado ()

Centro: Centro de Educação, Letras e Saúde

Campus: Foz do Iguaçu - PR

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga horária		
		AT ¹	AP ²	Total
	Estudos Epidemiológicos	60		60

(¹ Aula Teórica; ² Aula Prática)

Ementa

Analisar as bases conceituais da epidemiologia como método de investigação científica para compreender a origem, evolução e controle dos problemas de saúde da população. Analisar criticamente os determinantes sociais do processo saúde-doença. Estudar os métodos e técnicas de investigação, com enfoque aos estudos observacionais em epidemiologia. Fases de operacionalização da pesquisa epidemiológica. Introdução ao gerenciamento e tratamento de dados em Epidemiologia.

Objetivos

Ao final do curso o aluno será capaz de:

- Apreender noções de epidemiologia;
- Frente a uma hipótese de investigação científica, elaborar um plano de trabalho com detalhes específicos;
- Frente a um trabalho científico publicado, analisar a metodologia utilizada, verificar sua adequação e validade das conclusões apresentadas pelos autores;
- Discorrer sobre as características, dimensões e indicadores das variáveis biológicas.
- Compreender o conceito de epidemiologia social/espacial e sua interface com o processo saúde-doença;
- Compreender os diferentes níveis de agregação dos estudos ecológicos, efeitos de confusão e vieses;
- Compreender o conceito de espaço/território como elemento de análise de estudos ecológicos;
- Desenvolver habilidades básicas para operacionalização de pesquisas epidemiológicas.

Conteúdo Programático

1. Componente introdutório

- 1.1 Apresentação e organização de Grupo e procedimentos
- 1.2 História, origem e fundamentos da epidemiologia;
- 1.3 Conceitos na área da epidemiologia;
- 1.4 O método epidemiológico de investigação. Causalidade;

2. O processo saúde-doença

- 2.1 Determinantes sociais do processo saúde-doença;
- 2.2 Fatores econômicos, geográficos, ambientais, políticos. Grupos de risco e populações vulneráveis;

3. Saúde e Sociedades

- 3.1 Saúde Global

4. Tipos e métodos de estudos epidemiológicos

- 4.1 Estudos descritivos analíticos
- 4.2 Estudos experimental;
- 4.3 Saúde Baseada em Evidência;
- 4.4 Estudos de coorte;
- 4.5 Estudos ecológicos;
- 4.6 Estudos transversais;
- 4.7 Estudos longitudinais;
- 4.8 Estudos de casos-controle.

5. Operacionalização da pesquisa epidemiológica

- 5.1 Amostragem;
- 5.2 Variáveis;
- 5.3 Fontes de dados;
- 5.3.1 Apresentação tabular e gráfica;
- 5.4 Indicadores de saúde: coeficientes e índices.

Atividades Práticas – grupos de ... alunos

Não se aplica.

Metodologia

O curso será desenvolvido sob a forma de aulas expositivas, seminários, estudos de caso, resolução de exercícios e exposições com debates. Serão usados recursos visuais como multimídia, computadores com acesso a internet, softwares e material impresso e atividade prática no Laboratório de Informática da Unioeste e em campo.

Avaliação

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

Construção e análise estatística de banco de dados com apresentação dos resultados segundo normas tabulares e gráficas (0 a 100); Apresentação de seminário baseado em artigo científico selecionado pelos docentes (0 a 100 pontos) e uma avaliação teórica (0 a 100 pontos). A nota final será composta pela média aritmética simples, oriunda das três atividades de avaliação.

Bibliografia básica (Temos que manter as mesmas, adicionar se for o caso na **Bibliografia complementar**)

ALMEIDA-FILHO, N.; GOLDBAUM, M.; BARATA, R.B. A Epidemiologia e o campo da saúde: interfaces disciplinares. In: ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M.L. (Org.). Epidemiologia & Saúde. Fundamentos, métodos, aplicações. 1.ed. Rio de Janeiro: Koogan, 2011, v.1, p.55-64.

AQUINO, E. M. Epidemiologia e Saúde Coletiva no Brasil: desafios para a formação em pesquisa. Revista Brasileira de Epidemiologia. 2008, vol.11, suppl.1, pp. 151-158.

AYRES, J.R.C.M. Sobre o risco: para compreender a epidemiologia. 3ª. Ed. São Paulo: Hucitec 2008.

BARATA, R.B. Debate: epidemiologia x estatística: a velha contenda entre racionalismo e empirismo? Cadernos de Saúde Pública. v. 26, p.667-668, 2010.

BARATA, R.B; ALMEIDA-FILHO, N.; BARRETO, M.L. Epidemiologia social. In: ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M.L. (Org.). Epidemiologia & Saúde. Fundamentos, métodos, aplicações. 1.ed. Rio de Janeiro: Koogan, 2011, v.1, p. 375-385.

BERQUO, SOUZA; GOTLIEB – Bioestatística. Ed. E.P.U., 1981.

CANESQUI, A.M. (Org). Dilemas e desafios das ciências sociais na saúde coletiva. São Paulo: Hucitec, 1995.

FLETCHER, R.H.; FLETCHER, S.; WAGNER, E.H. – Epidemiologia Clínica: Bases da Conduta Médica. Ed. Artes Médicas. 1996.

GORDIS, L. Epidemiology. 3ed. Philadelphia: Saunders Company; 2004.

JEKEL, J.F.; KATZ, D.L.; ELMORE, J.G. Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva. 2ª edição. Porto Alegre. Artes Médicas, 2004.

LAURENTI, R.; LEBRÃO, M.L.; JORGE, M.H.M.; GOTLIEB. Estatísticas de Saúde. Ed. E.P.U.1987.

LESER, W. et al. Elementos de Epidemiologia Geral. Ed. Atheneu. Rio de Janeiro, 1995.

LILIENFELD, D.E.; STOLLEY, P.D. Foundations of epidemiology. New York: Oxford University Press, 1994.

MACMAHON, B.; TRICHOPOULOS, D. Epidemiology: Principles & Methods. Boston: Brown and Company, 1996.

MEDRONHO R.A. Epidemiologia. Ed. Atheneu, 2009.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Sala de Situação em Saúde do Ministério da Saúde. Disponível em: <http://189.28.128.178/sage/>. Acesso em 10 maio. 2011.

MONTEIRO, CA: Velhos e Novos Males da Saúde no Brasil: a evolução do país e de suas doenças. Vol II. São Paulo, HUCITEC, 2000.

OMRAM, AR. The Epidemiologic Transition in the Americas. Washington, PAHO-The University of Maryland at College Park, 1996.

SZKLO, M; NIETO, FJ. Epidemiology-Beyond the Basics. Ed. ASPEN, 2000.

PORTA M. A dictionary of Epidemiology. 5th ed. New York: Oxford University Press, 2008.

VIEIRA, S. Introdução à Bioestatística. Ed. Campus, 1991.

Bibliografia complementar

ALVES, R.- Filosofia da ciência. introdução ao jogo e suas regras. Editora Brasiliense, São Paulo, 1983.

ALMEIDA-FILHO, N. Bases históricas da Epidemiologia. Cadernos de Saúde de Saúde, R.J. 2(3): 304-311. 1986. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v2n3/v2n3a04>

ANDEY, MA et al. Para compreender a ciência. Perspectiva histórica. Editora EDU- Espaço & Tempo, Rio de Janeiro, 1988.

BOSSLE , R. C. QGIS e o Geoprocessamento na Prática. Curitiba: Íthala, 1. Ed. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Abordagens espaciais na saúde pública. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BUZZI, A – Introdução ao pensar. Editora Vozes. Petrópolis, 1983.

DEVEN, A.G.E. A Epidemiologia na Administração dos Serviços de Saúde. Ed. Pioneira. S. Paulo.1988.

HELMAN, C.G. Cultura, saúde e doença. Artmed. Porto Alegre, 2009.

DUFAULT, B; KLAR, N. The Quality of Modern Cross-Sectional Ecologic Studies: A Bibliometric Review. Am. J. Epidemiol. (2011) 174 (10): 1101-1107.

FLETCHER, R.H et al. Epidemiologia Clínica: elementos essenciais. Editora Artes Médicas Sul Ltda. Porto Alegre-RS – 1996.

FRANCO, L.J; COSTA PASSOS, A. D. Fundamentos de Epidemiologia. Editora Manole. 2011.

HEGENBERG, L- Explicações científicas. Introdução à Filosofia da Ciência. Editora EPU-EDUSP, São Paulo, 1983.

JEWICK, M. Epidemiologia: la lógica de la medicina moderna. Ed. Massow S.A. Barcelona – Madrid. 1996.

MERRIL R. Introduction to epidemiology. Historic development epidemiology. Chapter 2. Jones and Bartlett Publisher Learning. 2010.

LILIENFELD, A.M. Foundations of Epidemiology. Oxford University from N. York. EUA – 1987.

LOCH, R. E. N. Cartografia: representação, comunicação e visualização de dados espaciais. Florianópolis: 2006.

MORGENSTERN, H. Ecologic studies in epidemiology: concepts, principles, and methods. Annu Rev Public Health. 1995;16:61-81.

MINAYO, M.C.S; SANCHES, O. Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementaridade? Cadernos de Saúde Pública, 9: 239-262, 1993.

PEREIRA, M. Epidemiologia: teoria e prática. Ed. Guanabara.

PINA, M. F.; FERREIRA, A.; Correia Ribeiro, A. I. et al. Epidemiología espacial: nuevos enfoques para viejas preguntas. Universitas Odontológica, vol. 29, núm. 63, julio-diciembre, 2010, pp. 47-65.

ROUQUAYROL, M.Z.; SILVA, M.G.C. Epidemiologia e saúde. 7ª. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2013.736p.

Docentes

Prof. Dr. Reinaldo Antonio Silva-Sobrinho

Prof. Dr. Oscar Kenji Nihei

Prof. Dr. Fenando Kenji Nampo

Data 09/07/2018

Assinatura do docente responsável pela disciplina

Colegiado do Programa (**aprovação**)

Ata nº 03, de 12/07/2018.

Coordenador:

assinatura

Prof. Dr. Reinaldo Antonio Silva-Sobrinho
Coordenador do Programa de Pós-graduação em
Saúde Pública em Região de Fronteira
Mestrado
Portaria nº 4526/2017 - GRE

Conselho de Centro (**homologação**)

Ata de nº 04, de 22/08/18

Diretor de Centro:

Samuel Klauck

Diretor do Centro de Educação
ASSUNTADESAÚDE

Portaria 0017/2016-GRE de 04/01/2016

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: / / .

Nome/assinatura